APROVADO
VOTAÇÃO: Unica
Sala das Sessões 21/06/96
Vereador
Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA:

ATA Nº 19/96

Às dezenove horas e trinta minutos do dia dezessete de junho de mil, novecentos e noventa e seis, em suas dependências, na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a 144ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 175ª do período legislativo de 1993/1996.-Aberta na forma regimental, a sessão foi presidida pelo Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariada pelo Ver. Lídio Francisco Oldoni. Compareceram à reunião os Vereadores Francisco Bernardo Mezzomo e Osmar Vallar, da bancada do PFL; José Felicino Meneguzzi, Henri Perin, Pedro José Fozza e Lídio Francsico Oldoni, da bancada do PMDB; Arnaldo Luiz Pacassa, do PPB, e Nestor Magon, do PTB. Não compareceu à sessão o Ver. Francisco Silvio Crema, do PFL. ATA:- Foi aprovada, sem restrições, a Ata Nº 18/96, da sessão ordinária realizada em 10.06.96. GRANDE EXPEDIENTE: O Ver. Magon ocupou a tribuna para comentar que esteve em contato com moradores do distrito de Silva Jardim, os quais reclamaram e pediram que o Poder Legislativo Serafinense interferisse junto do Sr. Prefeito Municipal, a fim de que este seja mais sensível às reivindicações formuladas por eles em favor daquele distrito. Informou, também, que aqueles habitantes de Silva Jardim compararam o Ginásio de Esportes de Montauri com o que está em construção em Silva Jardim, comparando a qualidade,o tamanho e dependências,sendo bem inferiores em todos os ascpectos o Ginásio que servirá Silva Jardim. Informou que as obras públicas, como telefonia,foram bancadas pelos interessados. Comentou que, apesar do presidente do partido político do prefeito resida em Silva Jardim, as obras solicitadas por aquela comunidade não são atendidas. Comunicou também, que a comunidade de Silva Jardim solicitou que o Poder Legislativo fiscalize os valores gastos em telefones, pois, consideram muito elevados os preços pagos. COMUNICAÇÃO DE LÍDER: NINHIL. COMUNICAÇÃO DE VEREADOR: O Ver. Fozza comunicou que os moradores dos bairros Santin e Planalto terão reforço de energia elétrica por projeto elaborado e totalmente assumido na parte financeira pela CEEE, sem qualquer ônus para os moradores dos bairros e da Prefeitura. O Ver. Perin informou que esteve nos bairros Gramadinhio e de Costa e ouviu dos seus moradores que o atendimento médico-dentário a ser instalado naquelas localidades é interessante, mas, só agora, em época de eleições está sendo implantado, quando devia ser instalado no primeio ano da administração, que os serviços deviam ser prestados desde o princípio do mandato. Quando ao plantão médico, também aberto há pouco tempo, tem finalidade politiqueira. O Sr. Presidente comunicou que recebeu relatório da Prefeitura Municipal e, segundo o qual, a dívida do Município, em 31.05.96, era de R$ 1.157.833,74. DIsse que esteve no Bairro Planalto onde constatou um alagamento, problema que pode ser solucionado substituindo a tubulação existente. Lembrou que o Poder Legislativo aprovou uma pavimentação da Rua que liga a RS 129 com a Av. Miguel Soccol, no Bairro Aparecida,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

e, entretanto, já em fins de mandato, nada foi feito. Comentou um pronunciamento radiofônico do Sr. Prefeito, no qual o 1º mandatário recomendava não dar ouvido a palavra de promessas e de não se deixar comprar nas eleições, estranhando tal manifestação do Prefeito quando todos sabem que existem numerosissimas promessas do Prefeito feitas nas últimas eleições, as quais nunca foram cumpridas e nem serão, e denunciou que habitantes estabelecidos na região do depósito de lixo urbano pelo Município receberam promessa de receber em doação telefones celulares, mediante ficarem calados e não reclamar da poluição a que estão submetidos. O Ver. Mezzomo retificou a a informação/ da contribuição do Município para coma Extensão Universitária de Casca, a qual consta de uma única parcela de R$ 2.200,00, recebendo em / contrapartida vagas para cursos de informática. ORDEM DO DIA: Projeto de Resolução Legislativa nº 03/96, com vistas do Ver. Vallar. Projeto de Decreto legislativo Nº 01/96, com vistas do Ver. Vallar. O Sr. Presidente informou que na próxima sessão o Projeto será submetido à apreciação e votado pelo Plenário, não mais aceitando pedido de vistats.- Projeto de Lei Nº 29/96: pendente de parecer de comissão especial.PAUTA: Projeto de Lei Nº 35/96: "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FAZER CONTRATO DE LOCAÇÃO, COM OPÇÃO DE COMPRA DE UMA RETROESCAVADEIRA NOVA DE FABRICAÇÃO NACIONAL, MEDIANTE LICITAÇÃO PÙBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Anteprojeto de Lei Nº 03/96:2 concede reduçÃO DE 50% DO IPTU A APOSENTADOS COM UM SALÁRIO MÌNIMO." PEDIDO: Foi aprovado o Pedido Nº 51/96, de Providências, de autoria do Ver. Perin:SOLICITA ESTENDDER REDE HIDRÁULICA NA RUA ORESTES ASSONI. - O Senhor Presidente anunciou a presença do Sr. Agélio Zadra, Administrador do Hospital Paroquial / Nossa Senhoria do Rosário, o qual fora convidado a comparecer na Câmara Municipal, para expor realizações, projetos e perspectivas administrativas em relação à organização hospitalarque dirige. -Inicialmente, o Sr. Agélio saudou a Mesa Diretora, os Senhores Vereadores e presentes, e apresentou ao Plenário sucinto relatório histórico da entidade,como: que o Hospital é uma instituição beneficente, filantrópica, com diretoria sem honorários, que não distribui dividendos nem faz doações, cujos bens são integralmente investidos na própria instituição. A sua fundação é de 1º-04.1942. Enumerou os convênios mantidos pelo Hospital e a capacidade de internações simultâneas, que é de 52 leitos: O hospital é assistido por seis médicos, 44 funcionários. A média diária de internaçÕes é de 14,4. Informou a aparelhagem instalada, como bloco cirúrgico, serviços de RX. No item de Aparelhos e Equipamentos, citou a necessidade de ser adquirido um ou mais aparelho, como vídeo-laparóspio, cujos custos são de aproximadamente U$ 35.000,00, enumerando as vantagens do seu uso. Informou a receita e a desepsa do Hospital, citando grandes dificuldades de liquidez, demonstrando que, no mês de maio de 1996, o Hospital teve prejuizo superior a R$ 5.000,00. Informou os valores das diárias (R$ 25,00), e os valores recebidos pelos médicos do INSS. Responsabilizou o Governo pela precária situação da saúde pública. Disse que a distribuição das AIH(autorizações de internação hospitalar) é da competência do Conselho Municipal da Saúde, cujo nú-

mero de concessões é competência do Governo Federal, atualmente, à razão de 9% da população do Município e, no caso de Serafina Corrêa, 65 AIH por mês, número insuficiente diante da demanda e necessidades. O Sr. Administrador do Hospital colocou-se à disposição da esclarecimentos. O Ver. Magon informou que o Poder Legislativo não pode elaborar e aprovar proposições que gerem despesas e sugeriu contatar com o Poder Executivo, para este adquirir a aparelhagem necessária e a mesma seja concedida ao Hospital em regime de comodato, propondo como fonte de recursos a substiuição dos investimentos previstos no Projeto de Lei Nº 35/96, que tem por objeto a compra de uma retroescavadeira, através de financiamento leasing. O Ver. Perin opinou que a retroescavadeira pode ser adquirida pelo Executivo que possui dotação orçamentária própria, sem necessariamente passar pelo Poder Legislativo. Concordou com as sugestões dadas pelo Ver. Magon. Pediu ao Administrador do Hospital se há pacientes que procuram internações em outros hospitais, assunto complementado pelo Ver. Meneguzzi. O Sr. Agélio disse que sempre houve internações de serafinenses em outros hospitais e vice-versa. Acrescentou que, muitas vezes, é por questão de melhor aparelhagem e por causa dos profissioanis especialistas. O Ver. Mezzomo questionou se baixar um paciente carente é não existe AIH, o que acontece. Foi informado de que o Hospital sempre atende.- O Ver. Pacassa lembrou que em 1993 visitou Serafina Corrêa o Delegado Regional da Saúde, Dr. Ângelo Loss, segudno o qual, na época, as AIH eram mais de 70 por mês. O Administrador informou que as AIH eram concedidas à razão de 10% e hoje é à razão de 9% da população, e por isto diminuiu. O Ver. Meneguzzi solicitou informações sobre convênios entre a a Prefeitura e o Hospital, recebendo em resposta noções desejadas com detalhes de cada caso. O Ver. Mezzomo pediu se é verídico de que toda cirurgia é paga. O Administrador respondeu que muitos carentes recebem tratamento completo de maneira gratuita. O Ver. Pacassa pediu se os convênios com o Município são suficientes, tendo resposta afirmativa. O Ver. Perin questionou a situação do hospital operar em negativo e pediu se há alternartivas para superar o revés. O Administardor disse não ver luz no fundo do poço, a não ser que o Governo mude a política da saúde. O Ver. Fozza quis saber sobre os exames de laboratório, sendo informado de que o laboratório pertencia a terceiros e por isto não podia opinar. O Ver. Meneguzzi citou diversos projetos, anteprojetos e pedidos de sua autoria relacionados à saúde e solicitou parecer ao entrevsitado, que respondeu um a um. O Ver. Vallar inquiriu sobre a destinação de recursos da previdência para o Hospital, recebendo a informação de que o valor não foi canalizado para a sua finalidade. Concluindo, manifestaram-se trocando agradecimentos.////////

EXPLICAÇÕES PESSOASIS: O Ver. Pacassa fez referências ao relatório dos alunos da Escola Estadual de 1º Grau 1º de Maio, a respeito de iluminação pública, enfatizando que esta deve ser estendida às comunidades das capelas.- O Sr. Presidente afirmou que o Poder Legislativo nunca se opôs aos progarmas de saúde do Município e, ao contrário, contribuiu imensamente através das suas competências, com projetos, ante-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

141- projetos e Pedidos, os quais poderiam melhorar a qualidade da saúde
142- dos serafinenses. Diversos Vereadores fizeram colocações informalmen-
143- te. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para cons-
144- tar, eu, Antenor Fincatto, Secretário da Câmara Municipal, lavrei a
145- presente Ata que assino juntamente com o Sr. Presidente da Mesa Dire-
146- tora. Serafina Corrêa, 18 de junho de 1996.

VER. JOSÉ FELICINO MENEGUZZI
Presidente.

ANTENOR FINCATTO
Secretário.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

E M E N D A/A D E N D O À A T A Nº 19, D E 20/06/1996

APROVADO
VOTAÇÃO: única
Sala das Sessões 21/06/1996
Vereador
Presidente

SENHOR PRESIDENTE:

SENHORES VEREADORES:

Em conformidade com o Regimento Interno da Câmara Municipal, (Art. 62), apresento EMENDA/ADENDO à ATA Nº __/96, de ___,___,1996:

Comunidade Linha 69.
Não se admite que existem moradores no Perímetro Urbano sem água canalizada, ~~mas consta que no interior~~
Na linha 69 o Vereador Perin comentou que não é admissível que moradores no perímetro urbano não possuem água potável canalizada disponível.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
DE SERAFINA CORRÊA, 21/06/1996.

VER.: _____

PARTIDO: _____.